Resort

Algarve Investimento de 600 milhões de euros



Vilamoura Golf & Garden Resorts inspira-se na arquitectura berbere

Resort do grupo Oceânico com 60 por cento das unidades residenciais comercializadas em menos de um mês

Rui Pedro Lopes

• Quando os povos mouros passaram pelo nosso país estavam longe de imaginar que, mais de um século depois, a sua arquitectura serviria de inspiração ao desenho do novo Vilamoura Golf & Garden Resorts, O projecto da Ocêanico ficará localizado entre os campos de golfe do Pinhal e de Vila Sol, em Vilamoura, e deverá estar concluído em 2009.

"A escolha deste tipo de arquitectura deveu-se às próprias raízes do Algarve", explicou, ao PÚBLICO Imobiliário, o arquitecto Vasco Leónidas, um dos sócios do gabinete Nuno Leónidas Arquitectos Associados, que foi responsável pela concepção do projecto.

A arquitectura berbere do Norte de África (que os Mouros introduziram na Europa) evidenciou-se neste resort sobretudo na utilização das cores ligadas à terra, um dos elementos distintivos deste gênero de arquitectura. A predominância dos jardins, desenhados pelo britânico Diarmuid Gavin, é outra das marcas distintivas do projecto, onde a "presença dos pátios, arcos e pergolas criam uma atmosfera de mistério que convida ao descanso e ao lazer", constata Vasco Leónidas, que não tem dúvidas de que neste resort foi criado um "verdadeiro oásis".

Sobre os jardins, Diarmuid Gavin anunciou que serão utilizadas "cores vibrantes e arbustos adaptados ao clima do Algarve", combinados "com lagos e riachos ao longo de caminhos tranquilos, numa abundância de pavilhões marroquinos espalhados por todo o empreendimento",

No entanto, não é apenas pela "arquitectura de excepção" que a Oceânico pretende eternizar este projecto. "A nossa estratégia passa também por juntar propriedade e golfe", sublinhou Gerry Fagan, um dos proprietários da Oceânico. A esta decisão não será alheio o facto do Vilamoura Golf & Gardens Resorts estar situado junto a "sete dos melhores campos de golfe da Europa". E é no golfe que reside um dos principais pontos fortes do projecto. "Todas as nossas propriedades têm acesso a campos de golfe", precisou Gerry Fagan em entrevista recente ao Expresso, garantindo que Portugal é hoje "um dos melhores destinos de golfe da Europa".



A predominância dos jardina, desenhados pelo britânico Diarmuid Gavin, é outra das marcas distintivas do projecto

Ao nível da componente imobiliária, o resort deverá contemplar 700 apartamentos e moradias, com uma área bruta de construção de 116 mil metrosquadrados, ao longo de uma área total de intervenção de 68 hectares.

Para já, e durante a primeira fase de desenvolvimento (de um total de três), cuja construção arranca até ao final do ano, serão edificados 152 apartamentos T2 e T3, 54 moradias T4 e 12 moradias T5. Simultaneamente, será construído um club house, com 1.500 m², que incluirá restaurante, bar, ginásio, piscina ao ar livre, área para crianças e uma loja de conveniência.

"As luxuosas propriedades, com amplos espaços, dispõem de acabamentos de excelência e distinguemse pela extrema atenção dada aos pequenos pormenores", nota a empresa promotora.

A comercialização do Vilamoura Golf & Garden Resorts teve início no passado dia 4 de Outubro, mas, até ao momento, já foram colocadas 60 por cento das unidades disponíveis. "Este produto está a ser um grande sucesso junto dos mercados do Reino Unido e da Irlanda", avançou ao PÚ-BLICO Imobiliário uma fonte da Oceánico, afirmando que serão "criadas condições privilegiadas para que os compradores destas novas unidades residenciais possam jogar em todos os campos de golfe que a Oceánico tem espalhados pelo mundo".

Vilamoura Golf & Garden Resorts

Promotor: Oceânico Localização: Vilamoura Investimento: 600 milhões de

Area: 68 hectares Área bruta de construção: 16 mil metros quadrados Área dos espaços verdes: 23

hectares
Arquitectura: Gabinete
Nuno Leónidas Arquitectos

Associados Imobiliário: 700 apartamentos

e moradias

Outras valências: Campos

de golfe, club house com restaurante, bar, ginásio, piscina ao ar livre, área para crianças e loja de conveniência Comercialização:

Teve início no passado dia 4 de Outubro e estão já colocadas 60 por cento das unidades residenciais

Conclusão: Prevista para 2009